

# PLANEJAMENTO, GESTÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE: IDENTIFICANDO PROBLEMAS, OS DESAFIOS E DILEMAS DO NOSSO SISTEMA DE SAÚDE, NA ATUAL CONJUNTURA

Thayana dos Santos Couto Ramos<sup>1</sup>

Vanda Nicacio de Melo<sup>2</sup>

## Resumo

O presente artigo tem por objetivo discutir os desafios e dilemas enfrentados pelo Sistema Único de Saúde com questões sociais em tempo de pandemia, mostrando a realidade social que vem sendo abalada através da pobreza, da desvalorização da saúde e da desigualdade social diante dessa realidade social, histórica econômica e político. Esse trabalho é embazado na Teoria Social Marxista na categoria totalidade, nos levando a uma reflexão sobre a esfera da sociabilidade burguesa e o processo do Sistema Único de Saúde com sua totalidade de Universalização, discorre – se sobre o planejamento e gestão e os desafios enfrentados pelo Sistema Único de Saúde, buscando promover como plenitude e a gestão participativa como compromisso ético do Sistema Único de Saúde, estabelecendo modo de atenção e gestão das políticas públicas em saúde. a promoção entre as necessidades sociais e as ações do Estado. A metodologia adotada na pesquisa é de cunho exclusivamente bibliográfico, com base em artigos científicos, sites e textos eletrônicos de pesquisadores que são referência no assunto aqui abordado. Utilizou-se na pesquisa técnicas qualitativas promovendo uma compreensão mais aprofundada do objeto estudado, compreendendo a parcialidade dos sujeitos, ainda assim, utilizou-se para o desenvolvimento do estudo, a pesquisa bibliográfica e a exploratória. Os resultados para a presente pesquisa não foram alcançados, pois mediante a atual situação que o Brasil vive hoje, observamos a falta de efetivação de políticas públicas que venha promover qualidade de vida na sociedade, políticas públicas, fossem tratadas com responsabilidade perante aos nossos governantes, sociedade e familiares, pois a população são seres visíveis que muitas vezes são esquecidos por todos, o que realmente precisa para ver a efetivação dessas políticas é a flexibilização ente Estado, família e sociedade com políticas públicas que se sejam articuladas, efetivadas e supervisionadas com a ajuda dos movimentos sociais, associações de direitos humanos, trazendo qualidade de vida para essa população e prolongamento de vidas.

**Palavras-chave:** Efetivação de Saúde; Políticas Públicas; Gestão e Sistema de Saúde.

## Introdução

O presente artigo tem a finalidade de apresentar os desafios que surgem no Sistema de Saúde, provocando aos governantes e sociedade a terem atenção as suas

---

<sup>1</sup> E-mail: thayana.couto20@hotmail.com

<sup>2</sup> E-mail: vnicacio@gmail.com

demandas no cenário atual na gestão de políticas sociais no tempo de pandemia. A análise do artigo foi idealizada na Teoria Crítica Social Marxista, que compreende a realidade a partir de uma visão de totalidade, averigua se essa demanda perante a pobreza, a desigualdade social e a desvalorização do sistema único de saúde, mediante a essa reflexão de totalidade observa se a sociabilidade burguesa e que o processo de sistema único de saúde que tem como princípio a Universalização se tornando assim parte dessa totalidade, ou seja a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) veio através de luta e movimentos, como forma de oferecer à todos uma saúde de maneira universal, igualitária e gratuita, com sua implementação na Constituição Federal de 1988. O ser humano possui direitos inalienáveis e um deles é o acesso ao SUS, sendo este dever obrigatório de ser garantido pelo Estado. A promoção a saúde está junto ao campo teórico – prático e político que tem como fonte o movimento da Reforma Sanitária que tem como desenho uma política que percorrer um conjunto de ações e projetos em saúde, apresenta-se em todos os níveis de complexidades de gestão e atenção ao Sistema de Saúde. A Política de Saúde deve ter o seu olhar e escuta para os profissionais de saúde, doenças e para os sujeitos com potencial de vida, tendo como objetivo a autonomia, no processo de cuidado à saúde, principalmente no combate ao Covid-19.

## **Metodologia**

A metodologia adotada na pesquisa é de cunho exclusivamente bibliográfico, com base em artigos científicos, sites e textos eletrônicos de pesquisadores que são referência no assunto aqui abordado. Utilizou-se na pesquisa de técnicas qualitativas promovendo uma compreensão mais aprofundada do objeto estudado, compreendendo a parcialidade dos sujeitos ,ainda assim, utilizou- -se para desenvolvimento a pesquisa bibliográfica, a exploratória.

## **Resultados**

### **2.5 POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM MEIO À PANDEMIA**

Os resultados apontaram que a política de assistência social apresenta dificuldades em sua execução e que no cenário de pandemia isso fica mais evidenciado, tanto na garantia de direitos e proteção social da população, quanto nas condições de trabalho dos trabalhadores que estão na linha de frente executando os serviços. Quem entrou em situação de vulnerabilidade na pandemia, foram trabalhadores/as precarizados/as, informais e motoristas de

aplicativo, logo, todos aqueles que não possuem proteção ao trabalho. A pandemia expõe a fragilidade do sistema de proteção social brasileiro, provocados, em grande parte, pelas contrarreformas dos últimos anos (COSTA, 2020). É necessário perceber que o estrago seria maior se não houvesse a luta pela garantia dos benefícios financeiros emergenciais. O acesso à renda é fundamental para o acesso a bens de primeira necessidade, como alimentação, remédios, pagamento de taxas de água e luz elétrica. Lopes e Rizzotti (2020) lembram que o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) conseguiu resultados positivos a partir de sua implementação, na defesa de direitos e na proteção social das pessoas em vulnerabilidade social, através de programas de transferência de renda e benefícios eventuais. O cenário da pandemia, que ameaça a vida e escancara as desigualdades sociais, explicitou as contradições vivenciadas pelos (as) assistentes sociais nas instituições. É no embate diário e na ação miúda do cotidiano profissional que é possível encontrar a potência para a conformação de práticas que fortaleçam os caminhos para a resistência, a luta coletiva e a emancipação humana.

Descreva os resultados do estudo de forma clara e concisa. Inclua informações sobre as principais descobertas, a relevância dos resultados e as implicações para a área de estudo.

## **Discussão**

### **2 PLANEJAMENTO E GESTÃO: OS DILEMAS E DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

Os desafios que surgem no sistema de saúde provoca atenção por meio do governo e sociedade uma vez que essas políticas tem como determinantes os desafios locais, como objetivos que se entrelaçam nas esferas macro e micro social numa rede de fatores que nem sempre poderá ser desenvolvida no recorte desse tema. Observa se que a relação entre os fatores pobreza, doenças e vida urbana está ligada aos modelos assistenciais de proteção social e de prestação de serviços sociais. O debate na promoção a saúde busca compreender as dimensões e posições teóricos- político múltiplas que interferem na construção de práticas, de ações em saúde que são específicas e com maior amplitude. Falar em promover saúde no Brasil está ligado a criação

e luta contínua que é presenciada até hoje na atualidade pela melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS), onde observa-se no contexto histórico a iniquidade que provocam vários desafios no cotidiano não apenas em relação ao setor de saúde, mais a todos aqueles que constroem políticas públicas. Pensa em saúde no continente brasileiro, nos remete ao passado de repressão e opressão vivida pela população. É ter o compromisso ético com atenção a saúde tanto dos sujeitos, como do coletivo nos levando a saúde de forma como podemos promover modos de atenção e de gestão da saúde com condições de um novo viver e de uma outra realidade, nesse contexto verifica-se o conceito ampliado de saúde que é a promoção de saúde e o Sistema Único de Saúde e todos os obstáculos enfrentados pela política de saúde. A política de saúde tem como definição o resultado dos modos de organização social de produção, tendo como resultado diversos aspectos que responsabiliza o Estado por uma política de saúde integrada as demais políticas sociais e econômicas e que garanta a sua efetivação. Neste contexto temos um capitalismo que exclui os que não podem usufruir dos seus benefícios, principalmente com a desigualdade social que materializa no advento do neoliberalismo. Observa-se que vários grupos sociais tem feito manifestações e reivindicações no reconhecimento da exploração e da miséria, o Estado tem como resposta as políticas públicas emergenciais e paliativas e de alívio a pobreza. Em relação ao Setor Sanitário buscar ampliar o seu olhar e suas ações para o conceito

Macro biomédico que vem sendo insuficiente em relação aos problemas de saúde da população. O processo de ampliação obriga a tomada de novas posturas e diretrizes e propostas que abordem a integração desde a formação dos profissionais de saúde até a efetivação das práticas e cuidado a população, passando pela responsabilidade dos gestores.

### **Conclusão**

A pesquisa desenvolvida observou apresentar uma discussão sobre as políticas sociais diante do cenário vivenciado com a pandemia. Uma discussão que trouxe uma pauta importante sobre a realidade de vida de muitos brasileiros que precisam realinhar suas vidas de acordo com cada nova colocação ligada ao caos. Os impactos sofridos na saúde pública, as

superlotações nos hospitais, desvios de verbas, corrupções ligadas aos hospitais de campanha. Cada realidade mostrada pelo viés da saúde, econômico, educacional e assistencial. Cada realidade social mostrada através do viés da saúde pública, do setor econômico, da área educacional e dos direitos assistenciais, sofreram um aumento em seu impacto negativo através da direção governamental. Neste sentido, observou-se que o governo foi o maior causador do caos ligado ao cenário atual e dos impasses às políticas sociais, sendo estas de direito de todos os usuários. Diante de tais considerações, recomenda-se para trabalhos futuros um maior aprofundamento sobre o posicionamento do chefe de estado, dos ministérios e das esferas governamentais, como minúcias e estaduais. Estes são os que devem buscar meios de proteção ao povo brasileiro, e para isso, necessita-se de avaliações do próprio cidadão sobre quem os governa e o quanto isso é benéfico em meio ao cenário atual. As pesquisas se atualizarão por um longo tempo, sabendo que este período conflituoso ainda não está perto de terminar, mas através do conhecimento e da disseminação de informações, o povo pode ter acesso ao que lhe é cabível e os meios que lhe são oferecidos através da Constituição Federal.

### **Referências**

Blima, Lilia Scharaiber 1; Peduzzi, Marina 2; Sala, Arnaldo 1; B., Maria InesNemes 1; L., Elen Rose Castanheira 1; Kon Rubens 1. Planejamento, gestão e avaliação em saúde: identificando problemas. 1 Departamento de Medicina Preventiva, Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa, Faculdade de Medicina da USP, Av. Dr. Arnaldo 455, 2º andar, 01246-903, São Paulo, SP, Brasil liliabli@usp.br 2 Departamento de Orientação Profissional e Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa, Escola de Enfermagem da USP.

BRASIL. Lei Orgânica da Saúde. 1990. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8080.htm). Acesso em: 30 de maio de 2021.

Conselho Regional de Serviço Social, (2021). A Política de Assistência em tempos de Pandemia. Acessado em 11/06/2021, <http://www.cress16.org.br/noticias/cress-entrevista-a-politica-de-assistencia-em-tempos-de-pandemia--confira-a-entrevista-com-marta-patricia-vilela>.

Dums, M. & Silva, S., C. (2020). Que Estado é esse? Desafios para o Serviço Social no Contexto da Pandemia da Covid-19. Editora da PUC-RS, Acessado em 11/06/2021 <https://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/serpinf-senpinf/assets/edicoes/2020/arquivos/84.pdf>

Junqueira, Vitoria. Qual o impacto da pandemia na educação pública brasileira? Gove. Maio, 2021. Disponível em: <https://www.gove.digital/outras-tematicas/educacao-e-pandemia/>. Acesso em: 25 de junho de 2021.

Lima, L. D., Pereira, A. M. M. & Machado, C. V. (2020). Crise, Condicionantes e Desafios de Coordenação do Estado Federativo Brasileiro no Contexto da Covid-19. CSP, Caderno de Saúde Pública. Sielo, Acessado em 17/06/2021 <https://scielosp.org/article/csp/2020.v36n7/e00185220/>

O LEGADO DA PANDEMIA: Impactos para as Políticas Públicas Sociais Brasileiras. Insper. São Paulo. Disponível em:

<https://www.insper.edu.br/noticias/o-legado-da-pandemia-impactos-para-as-politicas-publicas-sociais-brasileiras/>. Acesso em: 25 de junho de 2021.

Schraiber, L. B., Peduzzi, M., Sala, A., Nemes, M., I., B., Castanheira, E., R., L. & Kon, R. (). Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde: Identificando Problemas.

Sousa, C., Couto, T., Nicácio, V. & Marcelino, S. R. S. (2020). A Importância das Residências Multiprofissionais para a Formação e a Atuação no Campo da Saúde do Idoso. Revista Serpos N°1 V.1, 2020.

TORRES, Fabio Camacho Dell'Amore. Princípios da seguridade social. In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, XV, n. 98, mar 2012. Disponível em: . Acesso em junho 2021.

Yazbek, M. C., Raichelis, R. & Sant'Ana, R. (2020). Questão Social, Trabalho e Crise em Tempos de Pandemia. Scielo, Acessado em 11/06/2021 <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/3k9rXGbp3TSLjKCrBw9tkC/?lang=pt>